## **Encontro 6 - Interpretar, Oração**

**Objetivos:**

* Reler a própria experiência de missão;
* Discernir os sinais de Deus em si mesmo e na missão que realizou;
* Sentir-se Igreja nesta experiência de envio;
* Agradecer a experiência vivida.

**Observações:**

* Cada adolescente faz uma releitura individual da sua experiência de missão. Nesse momento o catequista procura percecionar as alegrias e dificuldades que os adolescentes possam ter experimentado relativamente a si próprios, à interação com o seu par e aos contextos e destinatários da missão. Dá sentido às experiências menos positivas que possam ter ocorrido.
* Os gestos simbólicos são realizados em clima de interioridade. Por eles os adolescentes atribuem um novo significado, mais profundo, à experiência vivida:
  + a missão realizada é participação na missão de Jesus;
  + o adolescente é discípulo missionário em qualquer momento da sua vida.

**Materiais:**

* Música de fundo;
* Uma fita por adolescente;
* Canetas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Desenvolvimento do encontro** | **Materiais** | **Observações** |
| **5 min** | **1. Oração Inicial**   * Cântico: Igreja Reunida   Já se ouvem nossos passos a chegar.  Já se ouvem nossas vozes de alegria  Neste dia que é uma bênção  Para a Igreja reunida,  Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.  **Como são belos os pés**  **que anunciam a paz,**  **E as mãos que repartem o pão.**  **Na refeição do cordeiro**  **Da Palavra, vinho e pão,**  **Somos o Povo de Deus em Comunhão**.  Todos vós que tendes sede  Vinde beber da fonte da verdade.  Saciai a vossa fome,  Sem pagar vinho e nem pão.  Autor: Pe. Zé Luís | Diário de Bordo, pág. 25. | Metodologia de projeto, Momento 4. Festeja, pág. 7. |
| **30 min** | **2. Partilha da Missão**   * O catequista convida cada grupo de missão a contar como foi a sua experiência:   + Por onde andaram;   + Com quem se cruzaram;   + O que fizeram;   + O que disseram;   + Algum momento que os tenha marcado mais. |  | Partilha em grupo. |
| **30 min** | **3. Releitura individual da experiência de missão**   * O catequista introduz um momento de reflexão pessoal. Refere que a experiência feita contribui para o crescimento interior de cada um como pessoa e como discípulo de Jesus; |  |  |
|  | * Os adolescentes refletem sobre as questões do Diário de Bordo e respondem individualmente:   + Qual o sentimento dominante nesta experiência de missão (alegria, entusiasmo, medo, constrangimento)?   + Cresci como pessoa e como discípulo de Jesus?   + Como foi trabalhar em equipa? | Música de fundo;  Diário de Bordo: «A minha experiência de missão», pág. 26. | Tempo de reflexão individual. |
|  | * Após um tempo suficiente para que cada um tenha respondido às questões, os adolescentes são convidados a recordar as palavras sobre a missão que foram identificadas nos textos da *Alegria do Evangelho* 273 (Encontro 3) e 120 (Encontro 4) e a escolher a que melhor resume a sua experiência de missão. Regista essa palavra no Diário de Bordo; | Diário de Bordo, pág. 13 e pág. 20.  Diário de Bordo, pág. 27. | Palavras: iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar, Missão, Corresponsabilidade, Hospitalidade, Partilha, Comunhão, Cura, Reino |
|  | * **Gesto 1:** Cada adolescente recebe uma fita na qual escreve o seu nome e a palavra que sintetiza a sua experiência de missão. Seguidamente, partilha essa palavra em voz alta e coloca a fita junto da cruz do grupo. | Uma fita por adolescente;  Canetas;  Cruz do Grupo. | Gesto 1. |
| **15 min** | **4. Palavra de Deus**   * Cântico: O Senhor é a minha força.   O Senhor é a minha força  Ao Senhor o meu canto  Ele é nosso salvador  Nele eu confio e nada temo  Autor: Comunidade Taizé | Diário de Bordo, pág. 27. |  |
|  | * Proclamação de Lc 10,17-20:   «Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios se submetem a nós em teu nome». Mas Ele disse-lhes: «Via Satanás como um relâmpago a cair do céu. Eis que vos dei a autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e ninguém jamais vos causará dano. Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se submetem a vós; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão inscritos nos céus». | Diário de Bordo: «Palavra de Deus», pág. 28. | Proclamação da Palavra de Deus. |
|  | * O catequista faz um breve comentário ao texto salientando que:   + Os discípulos voltam da missão e reúnem-se a Jesus para avaliar o que fizeram;   + Começam a contar. Informam com muita alegria que, usando o nome de Jesus, conseguiram expulsar os demónios. Ou seja, ser mais forte que a tristeza, a solidão, a preguiça, o medo… (O catequista pode referir alguma dificuldade que captou dos adolescentes no realizar da missão);   + Jesus ajuda-os a discernir. Se eles conseguiram expulsar os demónios, foi precisamente porque Jesus lhes deu o poder. Estando com Jesus o mal não tem a última palavra sobre eles;   + E Jesus diz que o mais importante não é expulsar os demónios mas ter os seus nomes escritos no céu. Ter o próprio nome escrito no céu quer dizer que são conhecidos e amados pelo Pai, que estão no coração do Pai. |  | Breve comentário à Palavra de Deus. |
|  | * Para concluir, aprofunda o sentido do gesto simbólico realizado antes:   + O nome de cada um escrito na fita e colocado junto da cruz indica que cada um está ligado a Jesus e, por Ele, ao coração do Pai;   + Nós estamos em Deus, e estar em Deus é participar na Missão de Jesus todos os dias;   + Em cada momento do nosso dia somos enviados em missão por Jesus;   + Somos discípulos missionários: a palavra que se escreveu na fita é o modo como Jesus envia cada um a continuar a sua missão.   + Jesus chama-nos a ser seus discípulos em cada dia vivendo a missão de iluminar, curar, partilhar, corresponsabilizar, etc. |  | Aprofundamento do gesto 1. |
| **10 min** | **5. Envio**   * Seguidamente, o catequista introduz o momento final de envio (Gesto 2). |  | Introdução ao Gesto 2. |
|  | * Cada um recebe de novo a sua fita, que esteve junto da cruz de Jesus do seguinte modo:   + O catequista entrega a cada adolescente a sua fita dizendo:   + (Nome) alegra-te!   O teu nome está inscrito no céu!  Lembra-te que és discípulo missionário.   * + O adolescente responde: “Ámen”. * À medida que cada um recebe a fita, coloca-a no pulso, para que ande sempre consigo, como uma memória do chamamento de Jesus; |  | Gesto 2 e conclusão do encontro. |
|  | * Cântico: Eis-me aqui, eu irei, Senhor.   Eis-me aqui, eu irei Senhor,  Eis-me aqui, eu irei Senhor,  Envia-me a mim  Que disponível estou  E levarei Tua Glória às Nações. (bis)  Autor: Adhemar de Campos | Diário de Bordo, pág. 28. |  |



Catequista em caminho

Olhando o encontro de catequese,

*reconheço os sinais de Deus no grupo*

*reconheço os sinais de Deus em mim*